



Um
perfeito
encanto

LIVROS SEM CUSTO

Um Perfeito Encanto

DulciVerissimo

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Copyright Information

This ebook was automatically created by [FicLab](#) v1.0.101 on May 11th, 2024, based on content retrieved from www.wattpad.com/story/172991690.

The content in this book is copyrighted by [DulciVerissimo](#) or their authorised agent(s). All rights are reserved unless explicitly stated otherwise. Please do not share or republish this work without the express permission of the copyright holder.

If you are the author or copyright holder, and would like further information about this ebook, please read the author FAQ at www.ficlab.com/author-faq.

This story was first published on March 31st, 2019, and was last updated on September 27th, 2021.

FicLab ID:
y_kPUdPk/lw2cth54/50A00a4Sg



EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Table of Contents

Cover

Title Page

Copyright Information

Table of Contents

Summary

1. Notas da Autora

2. Personagens

3. Book Trailer

4. Epígrafe

5. □ Prólogo

6. □ Primeiro Dia

7. □ Má Impressão

8. □ Prudência

9. □ Um Livro

10. □ Retorno

11. □ Falha

12. □ Virtude

13. □ Convite

14. Doação
15. Cuidado
16. Você de Novo
17. Gentileza
18. Contrição
19. Auxílio
20. Sr. Darcy
21. Cavalheiro
22. Amigo Oculto
23. Presente
24. Admiração
25. Afronta
26. Altruísta
27. Memórias
28. Cortesia
29. Confidência
30. Cumplicidade
31. Amizade Especial
32. Percepção
33. Verdade
34. Desconsertados

35. Perda
36. Perdão
37. Esclarecer
38. Confiança
39. Consentimento
40. Afeição
41. Pacto de Amor
42. Resfriado
43. Fora do Plano
44. Encanto Real
45. Núpcias
46. Epílogo
47. Capítulo BÔNUS
48. Citação!
49. Agradecimentos
50. Grupo no WhatsApp- Clube de Leitura CQ

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Summary

title Um Perfeito Encanto

author DulciVerissimo

source <https://www.wattpad.com/story/172991690>

published March 31st, 2019

updated September 27th, 2021

words 82,707

chapters 50

status Complete

rating Unknown

tags Amizade, Amor, Bondade, Casamento, Companherismo, Complete, Concursoestreladourada, Cristão, Cura, Depressão, Desafioflower2, Direito, Divertido, Diário, Doces, Evangélico, Juiz, Libertação, Namorocristão, Oraçao, Pureza, Romancecristão, Secretaria, Wattys2019, Winners

Description:

Beatrice Mendes, uma jovem cheia de fé, irá trabalhar na 4º vara da infância e juventude como secretária do juiz Pedro Bernardi. Ele é um homem excelente em

tudo que faz, mas dentro do seu coração carrega mágoas antigas. Os dois crescerão juntos na amizade e no conhecimento mútuo. Uma dor. Um testemunho. Um amor. A beleza revelada nas atitudes de Beatrice irá levá-lo a conhecer o que para Deus é um verdadeiro encanto.

Obs: Todos os direitos reservados à autora. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou transmitida, nem traduzida, por quaisquer meios sem permissão por escrito da autora, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Capa de @mainamattos



EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

1. Notas da Autora

Bem vindos!

Essa é uma história clichê, mas nem tanto. 😊

O que faz você se encantar como uma pessoa?

O que nos atrai em alguém?

Pequenos atos de bondade transformam vidas, iluminam os dias mais escuros e abençoam ao nosso próximo. Os verdadeiros valores sendo vividos, certamente, embeleza a face de

uma pessoa. Deus tem seus modos de nos fazer mais belos e pessoas realmente encantadoras.

Vamos lá descobrir?

Que mais uma vez o Senhor nos abençoe nessa nova empreitada.



EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

2. Personagens

LIVROS SEM CUSTO



EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

3. Book Trailer

Enfim, temos o vídeo desse livro e quero agradecer IMENSAMENTE a minha amiga AlineCM_ e a Mainamattos por terem dedicado de seu precioso tempo para fazê-lo. ☐

<https://www.youtube.com/watch?v=cp15kkm11Gg>

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

4. Epígrafe

1 Pedro 3: 3.

Portanto, o que vos torna belas e admiráveis não devem ser os enfeites exteriores, como as tranças do cabelo, as finas jóias de ouro ou o luxo dos vestidos. 4. Pelo contrário, esteja em vosso ser interior, que não se desvanece, toda a beleza que se revela mediante um espírito amável e cordato, o que é de grande valor na presença de Deus.



Jó 14: 7.

Para uma árvore há mais esperança; pois se for cortada, ainda é possível que volte a brotar e torne a viver. 8. Ainda que suas raízes envelheçam, e o seu tronco morra no chão, 9. basta um pouco de água, e ela se revitalizará e produzirá novos brotos e ramos como se fosse uma planta nova.

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

5. □ Prólogo

Julho de 2013

Um sentimento ruim dominava seu peito a cada batida desferida naquela porta. O som ecoava cada vez mais alto, e ele estava a ponto de levar ao chão aquele pedaço de madeira que se colocava na sua frente como uma barreira. A raiva crescente dentro de si fazia sua pele branca tomar um tom rubro e no último soco contra aquele umbral, enfim, o ouviu abrir. Diante dele

estava a pequena Zilá, a empregada já de cabelos brancos de Letícia Prado.

– Onde ela está? – Pedro indagou, entrando na sala a passos largos.

– Ela... É... – a mulher gaguejava.

Zilá tinha convicção que talvez uma grande tragédia fosse acontecer naquela tarde.

– Fale agora, Zilá! – Pedro vociferou, sentindo todo seu

corpo estremecer de uma ira até então desconhecida a ele mesmo.

A mulher abaixou a cabeça e apenas apontou para o andar de cima.

Pedro cerrou o punho e um músculo do seu maxilar saltou efervescido pelo ódio que o dominava. Subiu os degraus o mais rápido que pôde. Chegando no corredor dos quartos diminuiu a velocidade dos passos para tentar ouvir alguma coisa. Ao parar em frente a porta do aposento de Letícia, escutou os

ruídos de sorrisinhos, fazendo seu estômago embrulhar por completa repulsa. Considerando, então, que Murilo estava certo quando lhe contou sobre a traição de sua noiva.

Pedro respirou fundo e afastou-se da porta, o suficiente para pegar impulso a fim de chutá-la e a mesma abrir-se no mesmo instante. O barulho do grito de Letícia e do homem junto com ela foi nítido ao encararem o olhar fulminante do noivo traído. Ambos estavam enrolados no lençol branco, mas logo o

amante se levantou para atacá-lo, porém Pedro o atingiu com um soco e o jogou contra a parede. Içou o homem, o esmurrou novamente e o jogou para fora até que desabasse contra a parede no corredor. Juntou suas roupas e o lançou sobre ele. Com um chute fechou a porta e se virou para a noiva, que possuía um temor nos olhos por vê-lo tão irado quanto nunca o vira em toda sua vida. O maxilar petrificado dele e as mãos ainda fechadas a ponto de matá-la ali mesmo. O seu corpo parecia queimar vivo diante do ardor da

ira inflamada que o consumia por inteiro.

– Pedro, meu amor... – Ela se levantou com o lençol enrolado sobre seu corpo e foi ao encontro do noivo, querendo aliviar os ânimos.

Pedro a segurou pelos ombros com tamanha força, levando-a gemer pela dor de ter sua pele esmagada sobre a pressão pela qual era submetida.

– Mentirosa! Cínica! – ele pronunciou entredentes.

Letícia começou a chorar.

– Você não entende? Ele me forçou, eu não queria nada, mas... – Ela se lançou sobre o noivo. – Ele disse que se não me entregasse, iria fazer algo contra você.

Pedro a empurrou para longe, fazendo-a cair sobre a cama.

– Acha que eu sou algum idiota para acreditar nisso? – ele conclamou, extravasando sua fúria na porta do guarda-roupa, que ao receber tamanho impacto caiu ao chão.

Ela somente continuava a lagrimar.

– Agora eu entendo tudo. – Ele passou as mãos sobre os cabelos. – Conseguiu me enganar por muito tempo, mas a partir de hoje nunca mais acredito em nenhuma palavra sua. Na verdade, espero nunca mais olhar em sua cara!

Ele abriu a porta e percebeu que o homem já não estava mais lá. Ao dar os primeiros passos para fora daquele lugar fétido

pela presença daquela mulher, ainda de costas, ele ouviu:

– Nunca vai me esquecer. Serei como uma sombra para você – Letícia declarou com um sorrisinho debochado. – Não será feliz com outra.

“Não mesmo, nunca mais amarei nenhuma” – disse a si mesmo e seguiu seu caminho.

Letícia voltou a deitar na sua cama, achando que tinha realmente conseguido sua vitória, mas só não esperava ouvir o som de muitas viaturas cercando seu

prédio. Precisava fugir. Mas sabia que um dia voltaria.

LIVROS SEM CUSTO



EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

6. □ Primeiro Dia

Maio de 2016

“Zum, Zum, Zum”.

A campanha tocava sem parar. Beatrice secando as mãos no guardanapo foi até a porta e a abriu. A visão do Sr. Rogerio de braços cruzados e olhando fixamente para ela, a fez engolir em seco, sentindo até mesmo uma gota de suor percorrer pela sua têmpora.

– Vim cobrar o aluguel – exigiu o homem com dureza no tom de voz.

– Não temos dinheiro – Bea respondeu, levando seu olhar ao chão e umedecendo os lábios. – Pelo menos não ainda.

– Vocês estão há dois meses e com esse fará três em atraso. – O homem careca, de barbicha e músculos avantajados, a fez estremecer. Não seria nada difícil ele pegá-la pelo braço e atirar na rua da amargura.

– Eu sei e peço perdão, mas por hora não temos nada. – Mostrou as mãos úmidas e vazias para ele.

– Olha Beatrice, se daqui a duas semanas vocês não pagarem, eu terei que expulsá-las. Eu preciso do dinheiro. – Ele cruzou os braços novamente no peito, mostrando o seu autoritarismo.

Ela soltou um resfolgo profundo, o mirou com seus olhos inocentes e disse:

– Tudo bem, senhor. É justo!

A sinceridade das palavras de Beatrice fez a pose do homem se desfazer. Outro inquilino talvez pudesse xingá-lo ou pedir por um prazo maior, ao invés de dizer: “É justo!”. Rogerio a mirou, cujos olhos encontravam-se marejados.

– Beatrice, veremos o que podemos fazer. – Suspirou com pesar. – Mas tente ganhar alguma coisa – disse, colocando uma mão no ombro da jovem, mostrando sua pequena solidariedade para com a aquela situação.

– Eu tentarei, senhor. Obrigada e desculpe mais uma vez. – Ela comprimiu os lábios rosados e assentiu com humildade.

O homem partiu coçando a nuca ainda pensando nas palavras dela. Beatrice fechou a porta, sentou no sofá, afundou a cabeça entre suas duas mãos e pôs suas muitas lágrimas para fora, externando assim as dores das humilhações que enfrentava dia após dia. Desde a morte do pai, a vida se tornou mais dura. A mãe sofria com sérios problemas de

saúde; Flávia, a prima, ajudava como podia, mas seu salário mal cobria as despesas, e Bea não podia fazer nada sem um emprego. Aqueles problemas a faziam chorar profundamente, sentindo-se só e desamparada muitas vezes.

– Se Tu não me ajudares, iremos para debaixo da ponte. Senhor, estou cansada de lutar acerca dessa situação financeira, ou mesmo com as doenças de mamãe. Se for isso que tu tens para mim, quem sou eu para lutar contra ti? Ou contra os teus

decretos para minha vida. Que não sejas como eu quero, mas como tu queres. – Ela orou com grande sinceridade no coração. Estava realmente entregando as suas forças naquele momento. – Tu sabes o que eu preciso, mas eu não posso te obrigar a conceder meus desejos. Mas, te peço forças para suportar essas dificuldades. Amém. – Terminou sua prece com a voz arrastada e enxugando as lágrimas.

Há tempos Beatrice procurava por emprego e espalhara currículo para tudo que é canto.

Sua prima conhecera uma mulher que trabalhava no fórum e então informou sobre Bea, mas até o momento nada acontecera.

Ela mirou a pequena sala daquele apartamento pensando em como iria resolver os seus problemas. Ela foi despertada de suas indagações quando o telefone tocou por uns poucos segundos.

– Alô? – Beatrice atendeu a chamada, procurando recompor a voz ao seu estado natural.

– Boa tarde, gostaria de falar com a Srta. Mendes. – Uma voz grave, porém feminina, falou pelo telefone.

– Sou eu. Quem fala?

– É do escritório jurídico. Requeremos sua presença para o preenchimento de uma das vagas.

O coração de Beatrice pulou dentro peito.

– Senhora? – A mulher indagou, pois ouviu um ruído estranho no meio da ligação.

– Oh, é claro! – respondeu com euforia, quase pulando pela casa.

– Você poderia vim amanhã às 9h? – A voz da mulher permanecia calma e firme, enquanto dava a informação.

– Sim, qual é o endereço?

– É na 4^o Vara da infância e juventude. No centro, 1986, Avenida Getúlio Vargas.

– Muito obrigada – agradeceu Bea, anotando num papel o endereço.

– Sem falta! – Enfatizou a mulher do fórum.

– Não faltarei! Muito obrigada mais uma vez – disse Bea, sorrindo para as paredes brancas do apartamento.

– De nada, tenha uma excelente tarde. – O som da linha encerrada foi ouvido, dando encerrada a ligação.

Beatrice pôs o telefone no gancho e saiu pulando pela casa. A alegria não podia ser contida em seu coração, ela sem demora ajoelhou-se orando:

– Jesus, muito obrigada! – Algumas lágrimas desceram. – O Senhor certamente faz cumprir a palavra que diz: “Invoca-me no dia da angústia e eu te responderei”. Como é bom poder pertencer ao Deus que não está alheio as nossas lutas. – Após alguns minutos finalizou seu genuíno agradecimento.

Levantou-se daquela posição e correu a fim de contar a sua mãe a tão formidável notícia em meio há tantos problemas.

Beatrice apresentou-se às 8h40min na 4ª Vara da Infância e Juventude. A moça do telefone a recebeu depois que foi notificada sobre a presença da jovem. Bea a aguardava, sentada numa das cadeiras de espera. A jovem olhava para algumas pessoas naquele local e via como muitas mulheres tinham a aparência sofrida. O mundo era difícil para boa parte do moradores da terra.

– Beatrice Mendes. – O som de uma voz feminina despertou Bea de suas meditações acerca das pessoas na sala de espera.

Ela virou-se em direção a voz e avistou uma mulher morena, de cabelos cacheados e sorriso espontâneo. As roupas eram uma blusa de cetim branco e uma saia lápis cinza. Um vestuário comum para quem trabalhava ali.

– Olá! – A mulher estendeu a mão para Beatrice em cumprimento. – Eu sou Andréa, uma das secretárias, muito prazer.

– Bom dia, Andréa. – Cumprimentou Bea com sua gentileza peculiar e levantou-se

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Um Perfeito Encanto"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).